



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

GLEYDSON VINÍCIUS DE OLIVEIRA RIBEIRO

**O ESTADO DA ARTE DOS XIX, XX e XXI ENDIPE: Uma análise sobre o campo
de formação de professores de licenciatura em Educação física**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GLEYDSON VINÍCIUS DE OLIVEIRA RIBEIRO

O ESTADO DA ARTE DOS XIX, XX e XXI ENDIPE: Uma análise sobre o campo de formação de professores de licenciatura em Educação física

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Dra. Magna Sales Barreto

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Ribeiro, Gleydson Vinicius de Oliveira .

O estado da arte dos XIX, XX e XXI ENDIPE: uma análise sobre o campo de formação de professores de licenciatura em Educação física / Gleydson Vinicius de Oliveira Ribeiro. - Vitória de Santo Antão, 2023.

38p : il.

Orientador(a): Magna Sales Barreto

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2023.

1. Educação física . 2. Formação de professores . 3. Formação profissional. 4. Profissionalidade docente. I. Barreto, Magna Sales . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

GLEYDSON VINÍCIUS DE OLIVEIRA RIBEIRO

O ESTADO DA ARTE DOS XIX, XX e XXI ENDIPE: Uma análise sobre o campo de formação de professores licenciatura em educação física.

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 03/04/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Magna Sales Barreto (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. M.s Diego Santos de Araujo
Universidade Federal de Pernambuco

Esse trabalho é dedicado a mim, a minha mãe, amigos e professores que
contribuíram de alguma forma na minha caminhada.

AGRADECIMENTOS

Fruto de longos quatro anos dedicados à formação para me tornar professor de educação física, ofereço essa mensagem à posteridade para que eu possa me lembrar dos que estiveram comigo.

Agradeço primeiramente a mim mesmo, pela dedicação e constante trabalho durante todo o curso, as conquistas que foram consolidadas.

Agradeço a minha mãe Inácia por todo o suporte e dedicação de seu tempo me proporcionando possibilidades de aqui estar, meus amigos, Mikaelle, Vitória, Aluízio e Hêcton.

Minha querida orientadora, professora Dr^a Magna Sales Barreto, pelo apoio, confiança e incentivo, todos os puxões de orelha e orientação.

Aos professores que passaram pelo meu percurso e por todas as oportunidades que consegui abraçar.

“A gente se forma como educador
permanente na prática e na reflexão
sobre a prática”

(Paulo Freire)

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1 - Trabalhos encontrados XIX ENDIPE	22
Quadro 2 - Trabalhos encontrados XIX ENDIPE	23
Quadro 3 - Trabalhos encontrados XIX ENDIPE	23
Quadro 4 - Trabalhos encontrados no XX ENDIPE	24
Quadro 5 - Trabalhos encontrados no XX ENDIPE	25
Quadro 6 - Trabalhos encontrados XXI ENDIPE	26
Gráfico 1 - Pesquisadores no campo de formação de licenciatura em educação física.	28
Tabela 1 - Mulheres permanecem como maioria na pós-graduação brasileira.....	28
Gráfico 2 - Temáticas que mais foram evidenciadas nos trabalhos sobre a formação de professores de educação física.	30

RESUMO

A busca pela formação profissional é um caminho cheio de desafios a serem superados, partindo da formação inicial identificamos as competências que por ela são compreendidas. O presente trabalho busca fazer um levantamento de pesquisa no campo de formação de professores de licenciatura em educação física especificamente no Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - ENDIPE, contemplando a XIX, XX e XXI edições. O referencial teórico sobre a formação está baseado e ancorado em autores como Tardif (2004 - 2011), Gauthier (2006) e Pimenta (2006) bem como percebe-se que foram bastante evidenciados nos trabalhos publicados. As produções foram selecionadas a partir de palavras chaves, sendo escolhidas a partir dos títulos. O aporte metodológico é o estado da arte e a análise de conteúdo segundo a perspectiva de Bardin (1977), utilizando análise e pré-análise. Este estudo revelou que foram encontrados 18 trabalhos sobre a formação de professores no somatório das três edições do ENDIPE, demonstrando uma queda no número de produções da edição XIX até a XXI, também foi evidenciado uma enorme presença feminina, 70% dos autores são mulheres, já dentro do campo de pesquisa sobre formação, a formação inicial surgiu como a temática mais evidenciada junto ao baixo quantitativo de produções de instituições do nordeste. Ao final conclui-se que as concepções mais evidenciadas foram: formação inicial e formação continuada, desfalcando outras áreas que merecem destaque, como a educação inclusiva e as metodologias ativas dentro da educação física.

Palavras-chave: educação física; formação de professores; formação profissional; profissionalidade docente.

ABSTRACT

The search for professional training is a path full of challenges to be overcome, starting from the initial training we identify the skills that are understood by it. The present work seeks to carry out a survey of research in the field of teacher training in physical education, specifically at the National Meeting of Didactics and Teaching Practices - ENDIPE, covering the 19th, 20th and 21st editions. The theoretical framework on training is based and anchored on authors such as Tardif (2004 - 2011), Gauthier (2006) and Pimenta (2006) as well as it is clear that they were quite evident in published works. The productions were selected from keywords, being chosen from the titles. The methodological contribution is the state of the art and the content analysis according to the perspective of Bardin (1977), using analysis and pre-analysis. This study revealed that 18 works on teacher training were found in the sum of the three editions of ENDIPE, demonstrating a drop in the number of productions from the 19th to the 21st edition, a huge female presence was also evidenced, 70% of the authors are women, already within the field of research on training, initial training emerged as the most evident theme along with the low number of productions by institutions in the northeast. In the end, it is concluded that the most evident conceptions were: initial training and continuing training, lacking other areas that deserve to be highlighted, such as inclusive education and active methodologies within physical education.

Keywords: physical education; teacher training; professional qualification; teaching professionalism.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS.....	13
2.1 Objetivo geral	13
2.2 Objetivos específicos	13
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3.1 A formação de Professores em Educação Física	14
3.2 Desvalorização profissional dos professores de Educação Física	15
3.3 Políticas de Incentivo para a formação de professores de Educação Física.....	16
3.4 Ausência de atuação profissional x discussão na formação inicial	17
4 METODOLOGIA.....	19
5 ANÁLISE DE CONTEÚDO	21
5.1 O endipe seu objetivo e função social na formação de professores.	21
5.2 A formação de professores nas edições xix, xx e xxi do endipe: um olhar para a educação física.....	26
5.3 Temáticas evidenciadas nos trabalhos sobre a formação de professores de educação física	29
5.4 O endipe, suas lacunas e o campo de formação de professores de educação física	32
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS.....	36

1 INTRODUÇÃO

O processo de construção desta presente pesquisa, iniciou-se nas discussões e reflexões, circunscritas às aulas das disciplinas pedagógicas ao longo do curso de formação de licenciatura em Educação Física, no centro acadêmico da vitória da Universidade Federal de Pernambuco, ministradas pelos professores das disciplinas de fundamentos da educação; Didática; Leitura e produção textual, entre outras, bem como da nossa participação com apresentação de trabalhos em seminários, congressos, despertando-nos ao debate e a compreensão sobre os estudos publicados referentes a Formação do Educador físico.

Quanto ao interesse do objeto de estudo destaca-se que Betti (2013), aponta que os pesquisadores(as) do campo da formação de professores de educação física mencionaram, desde a década de 1990, onde emergem os estudos sobre os saberes docentes, a profissionalização e profissionalidade docente, que as pesquisas precisavam mudar de rumo, saindo dos ensaios reflexivos e estudos diagnósticos para analisar, refletir e construir propostas de intervenção pedagógica.

As necessidades de pesquisas sobre formação docente frente ao mercado de trabalho, as mudanças sociais, e a mudanças metodológicas se tornaram cada vez mais recorrentes e necessárias desde a década de 1990, diante das pluralidades existentes e os desafios a serem superados na constituição da trajetória profissional.

Visto que, existe uma luta pela constante defesa da profissionalização docente, em reafirmar a docência da educação física como profissão, cabendo o destaque aos retrocessos, cortes e exclusões que a área sofreu ao longo dos últimos quatro anos, reduções de carga horária, menor número de vagas em seleções e concursos, reforçando a desvalorização da docência em áreas da educação básica, onde a educação física é vista como algo dispensável e substituível, priorizando disciplinas consideradas mais importantes. Assim, Grillo, Navarro e Rodrigues (2020) esclarecem que só a partir da LDB de 1996 a Educação Física passa a fazer parte da proposta pedagógica das escolas, pois se torna obrigatória.

A profissionalização docente no campo da educação física, visa firmar e evidenciar a área como profissão e assim para essa legitimação cabe conhecer o campo de estudos que está sendo produzido na atualidade da área. A dedicação, à pesquisa e o aprofundamento teórico, na profissionalização da docência em educação

física precisa ser compreendido como parte fundamental da efetivação e afirmação do docente na área, segundo Rosemberg (2002), o conhecimento não se reduz ao produto, é também processo, processo esse que merece destaque e conscientização sobre sua importância e funcionalidade no desenvolvimento humano.

Diante disso, se faz necessário conhecer como está o campo de produções sobre o campo de formação de professores de educação física licenciatura no Brasil, suas concepções e objetos de estudo. Para isso foram utilizadas as últimas três edições do Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - ENDIPE, que foram realizadas nos anos de 2018 - Salvador-BA, 2020 - Rio de Janeiro-RJ e 2022 Uberlândia-MG, visando mapear os esforços acerca da formação de professores na área.

Para atender esse fim, foi realizada a presente pesquisa, de cunho qualitativo do tipo estado da arte, que vem como ferramenta para trazer à tona trabalhos que sofreram com o esquecimento em repositórios, bibliotecas e plataformas de busca, para Romanowsky e Ens (2006) “o “Estado da Arte” que tinha por objetivo acompanhar a evolução do conhecimento científico durante certo período de tempo, acabou por se tornar um marco histórico”

Metodologia esta que foi delimitada, para fins de produção do presente trabalho para compreender a formação de professores de educação física e principalmente para mapear como está o campo de produção de trabalhos sobre a formação de professores de educação física licenciatura nas três últimas edições XIX, XX e XXI do ENDIPE neste presente trabalho.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Compreender nos estudos levantados quais temáticas estão sendo evidenciadas no campo da formação de professores de licenciatura em Educação Física nos XIX, XX e XXI ENDIPE.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar nos eixos temáticos os trabalhos referentes à formação de professores de Educação Física.
- Analisar o que os estudos retratam sobre a formação de professores de licenciatura em Educação Física.
- Identificar as lacunas apresentadas nos trabalhos produzidos no campo da formação de professores de educação física no âmbito do ENDIPE.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A formação de Professores em Educação Física

A formação docente em educação física abriga diversos campos de atuação, ao longo dos anos vimos o aumento na procura da formação continuada além da formação básica, comparada a outras profissões tradicionais como a Medicina, Direito ou Engenharia, a Educação Física ainda está engatinhando, pois é uma área com aproximadamente 60 anos na Universidade, tendo sido criada em meados da década de 40, onde a formação dos profissionais ocorria em colégios militares. (Mariz de Oliveira; Betti & Mariz de Oliveira, 1988). Sendo uma área considerada recente, sua funcionalidade muitas vezes é deslegitimada e passa por vulnerabilidades, reduzindo sua importância e descaracterizando seu real significado.

Conforme diretrizes, Brasil (2007) estabelece que o trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Os campos de experiência dos professores de educação física ultrapassam os limites do corpo e movimento, o ser pensante e crítico de sua realidade e de suas atitudes, se vê como protagonista de sua formação. Por sua vez, Pimenta (2002, p.18) defende que a formação inicial deve contribuir significativamente para o exercício da atividade profissional da docência, destacando que o “professorar” não é uma atividade burocrática e rotineira, destaca a autora o que então se espera dos licenciandos dos cursos de formação de professores:

Espera-se pois, que mobilize os conhecimentos da teoria da educação e da didática necessários à compreensão do ensino como realidade social, e que desenvolva neles a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazer docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores. (ID., 2002, p. 18)

O professor de educação física em sua formação produz os saberes docentes e constitui a profissionalidade docente mesmo com toda a dificuldade que existe ao redor do seu espaço de trabalho, a falta de materiais, equipamentos adequados, espaços que comportem o alunado e a desvalorização profissional que de acordo com Gauthier (2006), uma possível causa para o esquecimento da responsabilidade do docente no processo de ensino seria o não reconhecimento da docência como uma profissão, dotada de características e saberes específicos, o que tornaria o docente responsável diretamente pelo resultado do seu fazer em sala de aula.

Segundo Tardif (2004; 2011), os saberes experienciais dos professores são resultado de um processo de construção individual, mas ao mesmo tempo, são compartilhados e legitimados por meio de processos de socialização profissional. A busca por formações institucionalizadas ou pela busca diária com a prática do ensino são fortes elementos da formação docente e que se solidificam diariamente com a realidade de cada profissional, suas concepções e referenciais teórico-metodológicos que compuseram sua formação inicial e que foram constituídos ao longo da carreira, legitimando à docência como profissão crucial e de reconhecimento social e entre os pares.

Souza Neto (1999) afirma que até a década de 1960 a Educação Física apresentou uma formação mais técnica, se configurando com pressupostos de uma escola de ofício – aprendizagem por meio da prática e da repetição. As formações recentes, desde os anos 2000, buscam trazer um olhar mais crítico aos saberes e as mudanças na sociedade, com uma visão mais voltada para as especificidades e realidades dos alunos da educação física atual, observando a subjetividade, identificando as habilidades a serem desenvolvidas e exploradas, expandindo a profissionalidade docente do âmbito restrito ao expansivo.

3.2 Desvalorização profissional dos professores de Educação Física

Impulsionada pela reforma do ensino médio, seguindo a pressão de extinguir a disciplina de educação física, assim permitindo uma maior carga horária para mesmo com a obrigatoriedade da educação física pela LDB, a cada dia só existem mais tentativas de retirarem a educação física como componente curricular da educação básica no Brasil, diante de todos os estudos que mostram a importância do movimento humano.

No parâmetro da formação, existem diversas dificuldades que estão presentes no contexto do exercício da profissão docente dos professores de educação física. Constata-se que houve o rebaixamento de estudos teóricos, a estimulação a desintelectualização, o negacionismo da ciência, a imposição e reforço de valores de uma cultura meritocrática, paternalista, militarista, oligárquica em um cenário econômico, social e político vivenciado recentemente nos últimos quatro anos, que

interferiu significativamente no cenário educacional da formação de professores de educação física.

Cabe ainda evidenciar que, quanto à desvalorização docente, a falta de reconhecimento por parte dos pares e das gestões escolares, falta de espaço nos ambientes escolares. A disciplina de Educação Física em muitas situações não é tratada pelos gestores e os professores como um currículo importante. (PIROLO, 2005).

Segundo Gonçalves (2007), os professores não conseguem realizar seu trabalho da forma que planejam, resultando em insatisfação pela própria atuação docente, especialmente, pelas dificuldades encontradas no cotidiano escolar, como: a indisciplina dos alunos, o relacionamento interpessoal do professor com aqueles que habitam a escola, falta de materiais e infraestrutura, remuneração salarial, etc.

As distrações que perpassam a sala de aula, colocam o trabalho docente em um nível ainda mais difícil, fatores que deveriam ser valorizantes a prática docente do professor de educação física, acabam se tornando ainda mais desafiadores e retardatários dessa busca pela identificação da docência como profissão, os pilares do sistema educacional devem fortalecer esse vínculo e por vezes se torna o maior empecilho a ser encontrado dentro de tantos outros. Para que essas situações se tornem menos recorrentes as iniciativas de políticas públicas podem e devem contribuir para que o professor se reconheça como professor.

3.3 Políticas de Incentivo para a formação de professores de Educação Física

Para que exista um fortalecimento da formação de professores ações afirmativas e políticas públicas educacionais valorativas a formação tais como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica, ■Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) entre outras, faz-se necessário investimentos, melhor distribuição de recursos de fundos destinados à Educação tal como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Destaca-se que tais políticas educacionais de formação de professores contribuem ao aperfeiçoamento da profissionalidade docente e formação profissional, reforçando a necessidade de professores de Educação Física para uma construção social do alunado, o

conhecimento de suas linguagens corporais e capacidades físicas perante a sua realidade.

De acordo com a LDB (BRASIL, 1996), os cursos de formação de professores devem propiciar a aquisição de conhecimentos científicos e sociais, atentando-se para a relação entre a teoria e a prática, por estágios curriculares supervisionados, por exemplo, estabelecendo “pontes” entre escola e universidade, pontes essas que são obrigatórios para a formação de professores no Brasil, independente da modalidade da graduação, EaD, presencial ou à distância, tendo em vista que ao final todos farão parte do mesmo núcleo, a docência.

A partir dos estudos dos saberes e da profissionalidade docente, discussões sobre a formação profissional em Educação Física ganharam maior visibilidade e relevância a partir dos anos 2000, sendo reforçados pela LDB de 1996, que torna a Educação Física obrigatória. (BRASIL, 1996) A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno.

O incentivo com vagas de pós-graduação em *lato sensu* e *stricto sensu*, algo recorrente nas instituições de ensino superior do estado de Pernambuco, como o caso da Universidade Federal de Pernambuco (UPE) que dispõe de mestrado em educação inclusiva, totalmente voltado para professores das redes públicas municipais de ensino infantil, possibilita uma ascensão do currículo e da prática docente dos professores.

3.4 Ausência de atuação profissional x discussão na formação inicial

A falta de oferta de vagas de trabalho e o grande quantitativo de profissionais revela uma absoluta descaracterização da atuação docente, retirando o papel profissional do professor de educação física, o colocando num local de escassez e falta de oportunidades, buscando a inovação e tendo a necessidade de se reinventar a cada nova adversidade enfrentada pela área.

Muito se fala das grades curriculares dispostas na formação inicial, período esse em que existe a passagem do ser aluno para o professor legalmente atuante, é frequente a necessidade de atualização dos perfis de formação, atualização das disciplinas e inserção de alunos, futuros profissionais, além dos estágios obrigatórios pendentes para a formação acadêmica é visto que a disponibilidade de oportunidades de estágio. Segundo Ribeiro; Folle; Nazário (2011), a trajetória docente de um futuro

profissional inicia-se nos cursos de formação inicial, serão eles que irão fomentar toda uma trajetória profissional, alimentando interesses e necessidade de reafirmação do ser profissional que nasceu no início do seu percurso de formação educacional.

A graduação deve preparar o profissional para uma vivência além da teoria lecionada nas salas de aula das universidades, deve-se formar um profissional pensante, crítico e destinado a superar os entraves que são repassados nos currículos limitantes das instituições. Cabe ainda evidenciar que Estevão (2001) destaca que:

A formação como uma prática social específica e como uma verdadeira instituição que cumpre certas funções sociais relacionadas com a reprodução, regulação e legitimação do sistema social. [...] a formação, ao mesmo tempo, celebra determinados valores, por vezes contraditórios, ligados quer ao mundo empresarial e gerencialista, quer ao mundo cívico e da cidadania. (ESTEVÃO, 2001, p. 185)

Percebe-se, portanto, que o objetivo da formação sofre influência das determinações sociais, que por vezes torna conflituosa a perspectiva de formação para o bem-estar social, a pluralidade e o exercício da cidadania.

A busca do aluno sedento por saber, deve ser instigada a cada oportunidade, o docente deve ter uma atitude humilde em querer saber sobre as experiências vivenciadas pelos alunos em outros ambientes não escolares, realizando então uma troca constante de experiências (GADOTTI, 1991). Falas como as de Gadotti, devem ser a cada dia mais trabalhadas nos contextos escolares, pois eles que elevam a formação inicial no âmbito dos estágios e das iniciações a docência.

A atual educação física deve fornecer elementos de formação que perpassa os conhecimentos do movimento, empregados desde a educação física militarista até os dias atuais, a busca por novos conhecimentos também deve ser vista como papel profissional dos professores.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa de cunho qualitativo, com pesquisas bibliográficas mais especificamente denominadas estado da arte. Segundo Brandão et al. (1986, p. 7), o termo “Estado da Arte” é originário da literatura científica americana e tem por meta “realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área”. Esse tipo de pesquisa contempla a linha do tempo de estudos de um determinado campo de pesquisa, mapeando e identificando o que se foi publicado e quais as temáticas que mais obtiveram relevância dentro desses trabalhos ou evidenciando por sua vez lacunas de temáticas e objetos de estudos. Contudo, Ferreira (2002) destaca que:

Estado da Arte traz o desafio de ir além do mapeamento das produções científicas em diferentes campos do conhecimento, épocas e territórios, essa metodologia de caráter inventariante e descritiva busca conhecer “em que condições as teses, dissertações, publicações em periódicos, comunicações em anais de congressos e seminários têm sido produzidas”. (FERREIRA, 2002, p. 258),

Assim na perspectiva de conhecer o campo da formação de professores no âmbito da educação física, foi definido como locus de pesquisa o Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - ENDIPE, especificamente as últimas três edições, que foram realizadas respectivamente nos anos de 2018 na cidade de Salvador - BA, 2020 Rio de Janeiro - RJ e a última edição no ano de 2022 em Uberlândia - MG. Dentro dos congressos foram analisados os eixos temáticos de cada edição, avaliando e selecionando os que mais se destacaram e se aproximaram da temática de estudo.

- **Crítérios de exclusão:** Eixos temáticos que não tiveram relação com a formação de professores; trabalhos que não tiverem relação com a Educação Física; trabalhos que não tem relação com a formação de professores; minicursos.
- **Crítérios de inclusão:** Eixos temáticos que possuem relação com a formação de professores; Trabalhos que possuem relação com a Educação Física; trabalhos que possuem relação com a formação de professores; painéis; posters; rodas de conversa.

Após essa seleção, o foco foi a construção dos gráficos e tabelas, organizando as informações coletadas acerca do quantitativo de produções encontradas ao redor das temáticas: educação física e formação de professores. As tabelas e gráficos foram divididos por edição do ENDIPE, em seguida por eixos temáticos e sua categoria, sendo elas: painéis; posters e rodas de conversa.

Para essa análise foram utilizados os eixos que eram divididos entre, pôsteres, painéis e rodas de conversa. Os anais dos três eventos, disponibilizados em PDF aos participantes do evento, em seguida na parte de eixos a ferramenta Google Documentos, com a ferramenta editar, Ctrl + H (Localizar e substituir), onde na barra de busca foi inserido primeiro o termo educação física, totalizando 47 trabalhos, em seguida dentro dos 47 trabalhos encontrados, foi inserida na barra de busca o termo formação de professores, totalizando 18 trabalhos.

Essa pesquisa é acobertada pela resolução 510/16 a qual retira a obrigatoriedade de submissão do tipo de pesquisa estado da arte para o comitê de ética, por entender que essas pesquisas se fundamentam em dados já existentes.

Nesse encaminhamento metodológico, a análise dos dados a serem discutidas a seguir foi efetivada mediante análise de conteúdo (BARDIN, 1977), que possibilitou a realização de uma caracterização geral de quais foram as pesquisas encontradas, a identificação de lacunas e a categorização teórica, configurando-se assim como um mapeamento detalhado das produções sobre a temática de Formação de professores dos últimos Endipes.

5 ANÁLISE DE CONTEÚDO

5.1 O endipe seu objetivo e função social na formação de professores.

O Endipe, é um dos maiores eventos de educação do Brasil, o mesmo vem se reinventando ao longo de suas edições, superando desafios contemporâneos, valorizando as manifestações existentes no país já que o mesmo se encontra na 21ª edição, e vem carregando a missão de construir um legado sobre a formação de professores para a Educação, apresentando as novas produções na pesquisa educacional.

Sua construção iniciou-se no ano de 1982, sendo a primeira edição regida pela Universidade Católica do Rio de Janeiro, que abordou a temática “I SEMINÁRIO A DIDÁTICA EM QUESTÃO”, ao longo dos anos o crescimento do ENDIPE foi contínuo e necessário. As edições de 1987 e 2006, foram realizadas no Estado de Pernambuco, sendo coordenado pela Universidade Católica de Pernambuco 1987 e em 2006 pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A estrutura possui modalidades que abrangem diversas áreas da educação, minicursos, rodas de conversa, painéis, posters, apresentações culturais, lançamentos de livros e entrevistas. Tornou-se um grande evento presencial que reúne bienalmente os pesquisadores, suas edições online foram realizadas respectivamente nos anos de 2020, 2022 por conta da pandemia mundial de coronavírus (Covid-19), enfrentando os limites impostos pela crise sanitária e se recriando naquele cenário. A última edição XXI contou com mais de 7.000 mil inscrições, o que consideramos um grande marco de publicização das pesquisas brasileiras da Educação.

O objetivo do ENDIPE é o de divulgar a pesquisa educacional no país, as experiências didáticas dos profissionais participantes, as práticas de ensino, docência, currículo e a formação de professores, com um olhar político-social sobre a atualidade, um senso crítico e formador de profissionais qualificados e protagonistas de sua existência profissional. Discussões como as propostas pelo ENDIPE, são de fundamental importância na construção de docentes e pesquisadores conscientes de seus papéis diante da formação educacional as quais possuem responsabilidades. A busca por novas oportunidades de experienciar a didática a fundo, contemplando suas práticas e vivências, com trocas de experiência e falas com realidades diversas.

Ao final, o público-alvo do ENDIPE são, docentes da educação básica e superior, profissionais da educação, estudantes de graduação e pós-graduação, os mesmos que futuramente estarão nas rodas de conversa e na produção científica de qualidade que o Brasil tanto se orgulha de possuir.

Com a busca de dados finalizada, foram obtidos inicialmente 47 trabalhos referentes à temática educação física, em seguida com o descritor; formação de professores, foram encontrados 18 trabalhos que se relacionam com a temática formação de professores de educação física.

A partir da pré-análise e com objetivo de responder ao que se tem publicado sobre a formação de professores de educação física, no eixo de formação de professores dos últimos endipes, construímos os quadros a seguir: **Quadro 1 ; Quadro 2; Quadro 3 são referentes aos** Trabalhos encontrados XIX, **Quadro 4 ; Quadro 5;** Trabalhos encontrados no XX ENDIPE e **Quadro 6-** Trabalhos encontrados XXI - ENDIPE.

Quadro 1 - Trabalhos encontrados XIX ENDIPE

XIX - ENDIPE - Título dos trabalhos (2018)		Autores	Instituição de filiação	Objeto de estudo
EIXO - 2 SUB - 3 POSTER	FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: em defesa do público	ROSA MALENA DE ARAÚJO CARVALHO	UFF/ELAC	Formação de Professores
EIXO - 2 SUB - 3 PAINEL	O PIBID, O PET E A FORMAÇÃO DE DOCENTE: O CASO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	SABRINA APARECIDA DE LIMA CLAUDIO AROLDI DA PAIXÃO MEDEIROS JOSÉ JAIRO VIEIRA	PPGE-UFRJ	Formação de Professores
EIXO - 3 SUB - 1 POSTER	FORMAÇÃO DE GRUPOS PARA ATIVIDADES EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	FLÁVIA ALVES BONSANTO JÉSSICA DA SILVA GALVÃO SANDRELENA DA SILVA MONTEIRO	Não possui	Formação de Professores

Fonte: O autor (2023).

Quadro 2 - Trabalhos encontrados XIX ENDIPE

EIXO - 3 SUB - 1 POSTER	RELATOS DE RECÉM-FORMADOS LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	MARCIO ALESSANDRO BAEZ	PUCRS UNIPA MPA	Formação de Professores
EIXO - 3 SUB - 1 PAINEL	EDUCAÇÃO FÍSICA: DA FORMAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE	SELVA MARIA GUIMARÃES BARRETO LUIZ FERNANDO MARIANO MONTEIRO AYRA LOVISI OLIVEIRA SANDRELENA DA SILVA MONTEIRO	UFJF UFJF UFJF UFJF	Formação de Professores
EIXO - 3 SUB - 1 PAINEL	FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UMA EDUCAÇÃO FÍSICA INTERCULTURAL	JONATHAN STROHER BELENI SALETE GRANDO BRUNA MARIA DE OLIVEIRA SUELI DE FATIMA XAVIER RIBEIRO NEIDE DA SILVA CAMPOS	UNEMA T UFMT UNEMA T SME/Cuiabá SEDUC/MT	Formação de Professores
EIXO - 3 SUB - 1 PAINEL	FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E NOVAS TEMÁTICAS	MONIQUE MARQUES LONGO RITA DE CASSIA DE OLIVEIRA E SILVA JOSÉ ANTONIO VIANNA ANA PAULA DA SILVA SANTOS AMANDA MENDONÇA SOARES REIS FERNANDA NENARTAVIS Nanci LUZ PIMENTA BALIULEVICIUS	UNISUAM SME-RJ	Formação de Professores

Fonte: O autor (2023).

Quadro 3 - Trabalhos encontrados XIX ENDIPE

EIXO - 3 SUB - 2 POSTER	FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: PROJETO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COM O PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA	SOLANGE RODOVALHO LIMA LEANDRO REZENDE FRANCISCO FELIPE PACHECO DA SILVA LORRAINE GOMES REZENDE	UFU UFU UFU UFU	Formação de Professores
-------------------------------	--	---	--------------------------	-------------------------

EIXO - 3 SUB - 2 POSTER	O PERCURSO PROFISSIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS JOVENS DOUTORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	ANDRÉIA FERNANDA MOLETTA KARINA SOLEDDA MOLINA	FEUSP FEUSP	Formação de Professores
EIXO - 3 SUB - 2 PAINEL	PRÁTICAS FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O TORNAR-SE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS DIAS ATUAIS	MARIA CLEIDE DA SILVA RIBEIRO LEITE ANTONIO JOSÉ PEREIRA DA SILVA JOÃO PEREIRA DA SILVA VALDRIANO FERREIRA DO NASCIMENTO ALEXCIANO DE SOUSA MARTINS CLAUDIA RODRIGUES MACHADO DE MEDEIROS CARLOS ALEXANDRE HOLANDA PEREIRA	IFCE EEMFT UECE IFCE SEMT UECE	Formação de Professores

Fonte: O autor (2023).

Quadro 4 - Trabalhos encontrados no XX ENDIPE

XX - ENDIPE - Título dos trabalhos (2020)		Autores	Instituição de filiação	Objeto de estudo
EIXO - 1 PAINEL	62—EM BUSCA DO “ELO PERDIDO”: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESCOLA BÁSICA E UNIVERSIDADE	ADMIR SOARES DE ALMEIDA JUNIOR THÁTILLA FREIRE SILVA ALINE BORGES MOREIRA DIAS RODRIGO GAVIOLI DE ASSIS	UFMG PROMEST RE/UFMG SEDUC/CO NTAGEM PROEF- Pólo/UFMG] SMED/BH PROMEST RE/UFMG	Formação de Professores
EIXO - 1 PAINEL	133—POR UMA PEDAGOGIA DA FORMAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A PRÁTICA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO.	SAMUEL DE SOUZA NETO DIJNANE VEDOVATTO CÉLIA POLATI JOSÉ HENRIQUE	UNESP/RC UFSCar/SC SME/RJ UFRRJ.EE	Formação de Professores

EIXO - 1 PAINEL	27—A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA E AS PESQUISAS DO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES	JÚNIA MARA FERNANDES	UFOP	Formação de Professores
--------------------	---	----------------------	------	-------------------------

Fonte: O autor (2023).

Quadro 5 - Trabalhos encontrados no XX ENDIPE

EIXO - 1 PAINEL	60—A VISÃO DOS DISCENTES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA	AYRA LOVISI	UFJF	Formação de Professores
EIXO - 1 PAINEL	197—FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID	MARINA FERREIRA DE SOUZA ANTUNES	UFU	Formação de Professores
EIXO - 3 PAINEL	8—FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO E DIFERENÇA	LAURA S. NUNES GERBASSI LÍVIA NEVES LAZERA LUANA DE OLIVEIRA R. DA SILVA LEANDRO TEOFILO DE BRITO CARLA CHAGAS RAMALHO FERNANDA DE SOUZA CARDOSO ERIKA SOUZA LEME MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA	UFRJ IFRJ ENSP/Fiocruz CPII UNIMONTES UNIMONTES UFF UFRJ	Formação de Professores
EIXO - 5 POSTER	70—NECESSIDADES FORMATIVAS E O USO DAS TICs COMO AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	ALINE LIMA TORRER	PMF	Formação de Professores

Fonte: O autor (2023).

Quadro 6 - Trabalhos encontrados XXI ENDIPE

XXI - ENDIPE - Título dos trabalhos (2022)		Autores	Instituição de filiação	Objeto de estudo
EIXO - 2 POSTER	75- IDENTIDADE PROFISSIONAL: DILEMAS DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			Formação de Professores

Fonte: O autor (2023)

Os quadros estão organizados em ordem crescente, da edição de 2018 para a de 2022, a fim de manter uma ordem cronológica de fácil compreensão e auto explicação. As buscas feitas foram de grande importância relatando uma queda nas produções sobre a formação de professores de educação física.

5.2 A formação de professores nas edições xix, xx e xxi do endipe: um olhar para a educação física

A necessidade de estudos e trabalhos no campo da formação de professores de educação física torna-se a cada dia mais necessária, para averiguação do espaço profissional em discussão em pesquisas realizadas, contribui ao aprofundamento dos pilares que regem a docência nesse campo da licenciatura, possibilitando perceber o que ainda necessita demanda de pesquisa, apontando tendências e exaustividade de práticas e temáticas evidenciadas conforme discutiremos a seguir através de nossos achados na presente pesquisa.

Percebemos que em grande maioria os trabalhos apresentados discorrem sobre o fato da formação inicial, disponibilizar/proporcionar ao professor de educação física em formação, conhecer o espaço de atuação, apontam a necessidade de se posicionar na sala de aula/quadra, evidenciam os estágios como o primeiro contato com o exercício da docência, experiência esta, que logo após a formação, constantemente entra em conflito com estigmas e crenças das estruturas organizacionais a estes apresentados em espaços de estágios, bem como em outros espaços durante sua jornada universitária em eventos, atividades acadêmicas entre outras. Achados esses que foram evidenciados inclusive com a produção de um dos trabalhos encontrado no XIX endipe

que tomou como objeto de pesquisa: Os relatos de recém formados, sob a autoria de Lima; Medeiros e Vieira (2018).

Como apontam Bertini Junior e Tassoni (2013), há discordância quanto ao papel da Educação Física nas escolas, o que viabiliza além dos conflitos o debate sobre os currículos dos cursos de licenciatura no que se refere à formação de profissionais melhor preparados para atuar no âmbito escolar. Desse modo podemos destacar que não encontramos trabalhos com esse objetivo de estudar a relação do currículo com a formação, contudo cabe esclarecer que existe um eixo dentro do Endipe sobre currículo o que por sua vez pode justificar o fato dessa ausência de produções nos eixos definidos como nosso objeto de estudo.

Sabe-se que a profissão docente consiste, também, em administrar a progressão das aprendizagens e envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho. podemos destacar que as produções encontradas também evidenciaram a relação ensino aprendizagem como elemento significativo no campo teórico da formação docente.

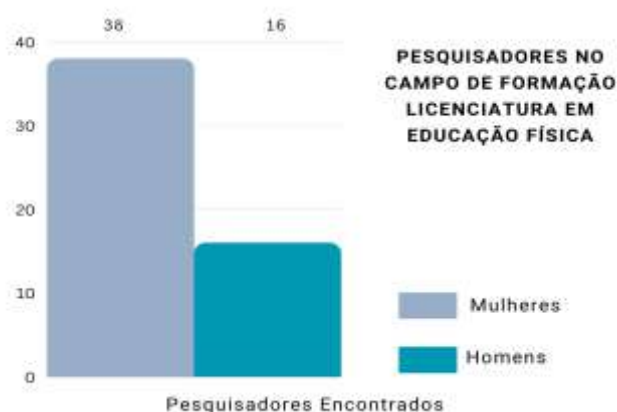
A produção literária encontrada inicialmente, reforça a necessidade de estudos sobre o campo de formação de professores de educação física no país, como evidenciado na redução no número de trabalhos produzidos da edição XIX para a XXI, um diagnóstico significativo da queda da produção intelectual no campo supracitado.

Em relação ao campo da formação, enquanto campo teórico e objeto de estudos algumas ausências de produções nos possibilitou perceber que: Faz-se necessário um aprofundamento, tanto nas futuras produções, quanto nos cursos de licenciatura sobre temáticas relevantes e inerentes a esse campo de pesquisa, a ausência de reflexões sobre conceitos tais como: Profissionalidade docente, profissionalização, profissionalismo.

Por vezes, o que falta aos profissionais é buscado junto a uma formação continuada, o que é apresentado nas discussões dos trabalhos, podem ser entendidos como necessidades diante de sua atuação profissional e de expectativas acerca de sua formação. A busca por fazer pesquisas sobre a área suprirá inicialmente a falta que não é suprida apenas com a prática cotidiana na sala de aula.

Na busca em entender o campo de pesquisa sobre formação de professores nos últimos XIX, XX, e XXI Endipes, em nossos achados e análises destacamos que o público que tem realizado as pesquisas e dado visibilidade a estas, é majoritariamente feminino como podemos destacar na exposição do gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Pesquisadores no campo de formação de licenciatura em educação física



Fonte: O autor (2023)

Esse achado coaduna com os de outras pesquisas e levantamento de bases de dados, a exemplo a CAPES onde a representatividade feminina 70.3% nas produções no campo da formação de professores de educação física ultrapassa o quantitativo masculino 29.7%, apresentando dados que condizem com a realidade atual, já que grande parte da produção científica/literária das ciências humanas é publicada por mulheres, como afirma o último levantamento do portal Capes em março de 2023, conforme evidencia o gráfico abaixo:

Tabela 1 - Mulheres permanecem como maioria na pós-graduação brasileira

Sexo	Doutorado		Mestrado		Mestrado Profissional	
	Matriculado	Titulado	Matriculado	Titulado	Matriculado	Titulado
Feminino	57.380	11.190	69.211	27.662	15.811	5.290
Masculino	50.26	9.415	57.238	21.393	16.935	5.328
Total Geral	107.640	20.605	126.449	49.055	32.746	10.618

Fonte: Plataforma capes (2022)

Podemos também destacar que as Pesquisas realizadas pela United Nations Educational Scientific and Cultural Organization - UNESCO, em 2009, a qual revelou que 29% dos pesquisadores no mundo são mulheres. Esse número aumenta quando os dados são analisados apenas na América Latina, onde as mulheres representam 46% dos cientistas. Já, no Brasil, a participação das mulheres na ciência é ainda maior em determinadas áreas, chegando a igualar o número dos pesquisadores masculinos.

Sendo assim, apesar de não ser objetivo específico de nossa pesquisa, acreditamos ser relevante destacar essa análise realizada, portanto podemos concluir que a presença feminina nas produções da Educação física nos últimos Endipes é bastante significativa, posto que sabemos da histórica exclusão das mulheres no âmbito desta licenciatura.

O mapeamento das produções também é significativo, por ele é possível analisar quais as instituições que mais buscaram produzir sobre a área e as que deixaram de produzir e publicar trabalhos, seja pelo motivo do não reconhecimento da importância de estudos na área, até a falta de oportunidades na produção e publicação em eventos desta dimensão, como a do Endipe.

A escassez de produções do nordeste diante de um congresso com tamanha evidência, possuindo apenas um trabalho com autores de instituições nordestinas, conduz a necessidade de maior investimento nesta região, de mais pesquisas averiguando os motivos os quais não oportunizaram a presença de entidades de tamanha importância e relevância para o meio acadêmico como exemplo destacamos o CAV/UFPE, instituição que também não apresentou nenhuma pesquisa científica voltada para a área da formação de professores de educação física, acredito que não podemos generalizar mas talvez a ausência de diálogo com os professores de programa de Pós graduação que são da Educação e que tem a participação de professores, ainda podemos destacar a ausência da devida sensibilização dos professores da Educação Física a percepção do quanto um evento como esse pode ser avaliado, pode ser espaço de formação. As pesquisas no âmbito do curso de licenciatura estão sendo direcionadas em grande maioria a pesquisa quantitativa, portanto deixando de abordar aspectos pedagógicos aos processos definidos além do fato do próprio curso não ter tido durante 10 anos professor efetivo da área pedagógica.

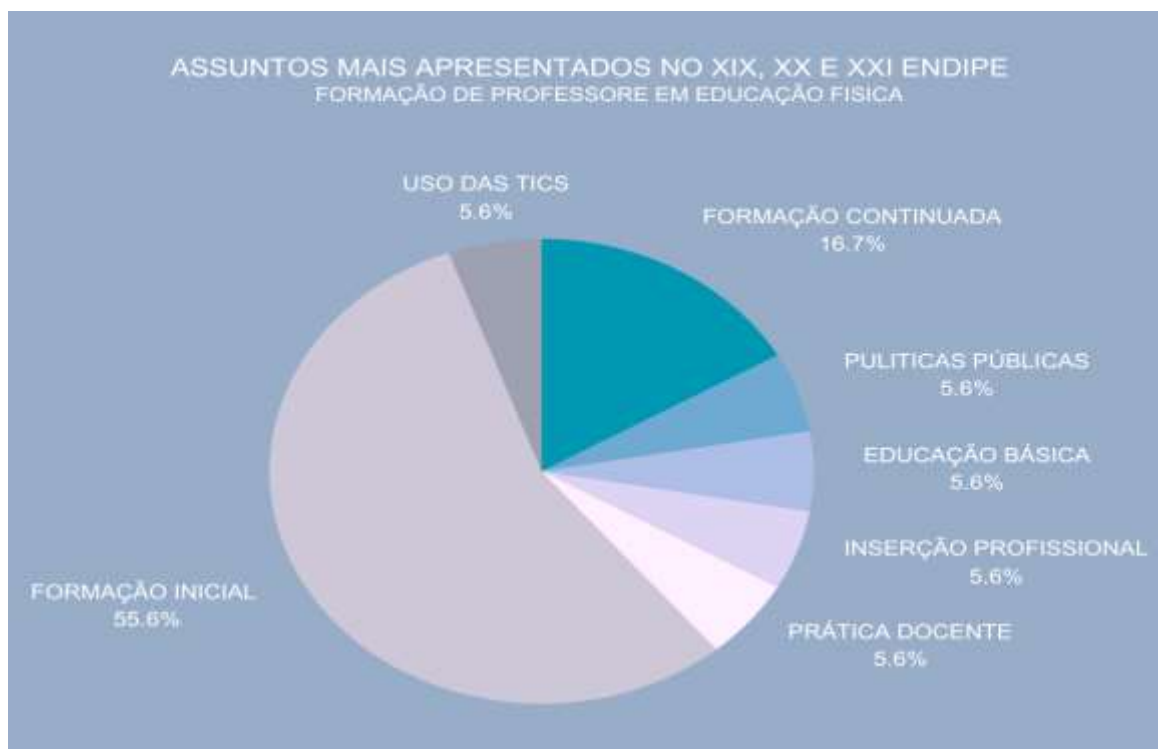
Para Menezes (1993:39) a pesquisa científica é definida como o estudo minucioso e sistemático, com a finalidade de descobrir ou detectar fatos ou princípios relativos às diversas áreas do conhecimento humano.

5.3 Temáticas evidenciadas nos trabalhos sobre a formação de professores de educação física

A grande abrangência das pesquisas e publicações evidenciam a vasta área de formação existente dentro da educação física, ainda deixando lacunas a serem

exploradas, possibilitando uma diversidade de trilhas a serem vividas e construídas ao longo da prática docente, iniciando na formação básica até o doutorado na área.

Gráfico 2 - Temáticas que mais foram evidenciadas nos trabalhos sobre a formação de professores de educação física.



Fonte: O autor (2023)

Os resultados demonstraram sete temáticas com maior evidência dentro do campo de formação de professores de educação física nas edições XIX, XX e XXI do Endipe. A necessidade de busca destas temáticas, revelam o campo e área de aprofundamento e pesquisa ao qual está sendo mais explorado, revelando os interesses da comunidade e suas expectativas.

Como visto no (Gráfico 2), a formação inicial foi a temática mais abordada, comportando 55,6% (10 produções) dos trabalhos apresentados sobre a formação de professores de educação física. Isso significa um interesse em saber como andam os cursos de formação de professores de educação física, suas necessidades e mudanças ao longo dos períodos da modernidade, as atualizações os quais sofreram e as perspectivas por parte da comunidade, em daí evidenciar uma educação física mais significativa e evidenciadora de seu papel.

Ainda no (Gráfico 2), a formação continuada, segunda temática que mais possuiu produções, cerca de 16,7% (3 produções) é colocada em pauta como a

continuação da formação inicial, sendo ela de escolha do profissional, seguindo seus interesses e necessidades.

O aprofundamento da formação continuada, a partir de estudos como o de Cruz e Ferreira (2005), deve ser compreendida como um processo dinâmico sem um final pré-estabelecido por ocasião de uma formação prévia, inicial ou básica. Não existe um ponto de chegada ou mesmo um profissional completo que não necessite de maior atualização na sua área de atividade, essa que é conduzida pela formação continuada e pela prática docente.

O mercado de trabalho dificilmente aceitará um profissional apenas com sua formação inicial, pois ele reconhece os entraves e as heranças que os professores trazem de seu percurso universitário, muitas vezes vistos de uma forma negativa, dessa maneira também impulsionando as buscas por profissionalização, de acordo com as lacunas a serem preenchidas dentro do mercado de trabalho.

No Brasil, os cursos de pós-graduação se destacam como o primeiro passo para a formação continuada das profissões, principalmente a das licenciaturas, são eles que se responsabilizam a partir daí, a conceder aos profissionais, conhecimentos os quais não foram privilegiados durante a graduação.

Foram encontradas ainda, outras cinco temáticas, os quais cada uma apresentou 5,6% (1 produção) da totalidade dos trabalhos encontrados, demonstrando que mesmo com uma variedade nos campos de pesquisa, algumas áreas sofreram desvalorização em sua busca, reduzindo as informações sobre suas competências e campos de atuação na formação docente de professores de educação física.

Cabe destacar que, o uso das tics 5,6%, políticas públicas 5,6%, a prática pedagógica na educação básica 5,6%, inserção profissional 5,6% e prática docente 5,6% foram as temáticas abordadas que menos tiveram publicações relacionadas a formação docente de professores.

Destacamos ainda que, a educação inclusiva é tema transversal de um dos trabalhos, o que revela uma necessidade de mais produções e ao mesmo tempo, que já há uma sensibilidade da temática no âmbito da licenciatura em educação física.

Mediante o evidenciado nos achados acima evidenciados, Cruz e Ferreira (2005) destacam que as características da Educação Física mudaram muito de enfoque nas últimas décadas, essa mudança vem correndo desde 1970, reafirmando as mudanças nos campos da formação e a necessidade de melhorar a prática docente

junto ao ambiente, escolar/universitário, nos campos de prática e de atuação que os professores de educação física são submetidos no seu exercício profissional.

5.4 O endipe, suas lacunas e o campo de formação de professores de educação física

A formação docente abrange diversos campos da atuação profissional, mesmo diante dessa realidade, estes não são contemplados com pesquisas científicas e passam despercebidos ou mesmo inferiorizados frente a outras temáticas.

A educação física como disciplina da educação básica, consegue se adaptar às adversidades encontradas dentro da sala de aula, se moldando ao novo e evoluindo através dos enfrentamentos desvalorizantes.

Entendendo o papel da educação infantil, enquanto primeira etapa da educação básica, destacamos que essa lacuna de produção nos trabalhos analisados nos leva a reflexão que necessitamos um olhar atento a esta etapa que é formadora de uma criança consciente de seu corpo, de suas possibilidades e limitações, com isso traduzir tal reflexão a evidência de produções literárias.

Quanto ao achado cabe esclarecer que ainda é baixo o quantitativo de inserções dos profissionais de educação física nos ambientes escolares de educação infantil, posto que a polivalência dos professores formados na Pedagogia, “justificam” ausência do compromisso de contratação de professores de Educação física, mesmo que a LDB 9394/96 garanta a possibilidade de atuação nessa etapa.

Para Sousa e Vago (1997, p.125) “a sua inserção curricular na esfera da educação infantil significa um avanço para o ensino da educação física. Avanço esse que merece destaque, sendo a educação física o primeiro contato da criança com a corporeidade, conduzida e prática.”

Contudo, evidenciamos que não apenas a educação infantil no âmbito da educação básica que não foi contemplada com trabalhos que foram desenvolvidos, o ensino médio E.M, também não recebeu a atenção a qual merecia, diante das reformulações do novo ensino médio, pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desenvolvida no ano anterior a XIX edição do Endipe, a qual reduziu carga horária e introduziu a educação física na área de linguagem códigos e suas tecnologias, junto às disciplinas de língua portuguesa, língua inglesa e artes, a inserido como expressão do corpo humano, retirando sua identidade que foi construída com tanta luta e que mesmo assim, ainda não havia recebido seu devido reconhecimento e ser vista de tal

forma, como parte formante do ser humano. Quanto ao exposto como fundamenta Bracht (1999),

As novas propostas pedagógicas para a educação física buscam ser um ‘antídoto’ para um conjunto de características da cultura corporal ou de movimento atual que, segundo a interpretação dessas abordagens, por um lado, são produtoras de falsa consciência e, por outro, transformam os sujeitos em objetos ou consumidores acríticos da indústria cultural (BRACHT, 1999, p.81)

Ainda quanto às lacunas, alguns achados coadunam com o que afirma (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009) que os estudos relacionados à Educação Física não apontam para as lacunas deixadas pelos currículos das instituições de ensino superior e para a reflexão sobre a ação de docentes nas escolas.

Outra lacuna significativa, entre os trabalhos produzidos nos XIX, XX e XXI ENDIPE é que dentre os 18 trabalhos encontramos apenas 1 produção científica, que toma com abordagem teórico metodológica o **estado da arte**, o que nos revela uma necessidade de apresentação, reconhecimento da importância dessa metodologia nos cursos de licenciatura em educação física, posto que outros eventos tais como o EPENN, tem ocorrido maior produção científica dessa natureza conforme podemos evidenciar a identificação de 23 trabalhos reunidos na produção do livro intitulado: Pesquisas em educação nas regiões norte e nordeste: balanços e perspectivas produzido pelos professores Alfredo Gomes e Telma Ferraz, publicado em 2014.

Em síntese, nossos achados possibilitam destacar que alguns pontos importantes percebidos como lacunas nos achados devem ser levados em consideração, para futuras produções sobre a formação de professores de educação física no Brasil: Sua historicidade, a identificação com a docência a atratividade da docência na licenciatura de educação física e a necessidade de mais estudos sobre a temática da profissionalidade docente, autonomia, profissionalização docente e saberes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das adversidades da modernidade, fica explícito a necessidade de investigações acerca do campo de formação de professores de educação física, visando as temáticas que compõem a formação.

Essa pesquisa teve a intenção de compreender por meio do estado da arte como estava a produção de trabalhos sobre a formação de professores na XIX, XX e XXI edições do ENDIPE. Dado os resultados apresentados, é possível suprir os objetivos de estudo do presente trabalho.

Na análise dos trabalhos encontrados é possível identificar o campo da formação inicial como área com maior número de pesquisas, demonstrando uma preocupação no que se diz respeito às formações que existem na graduação, a oferta de disciplinas que condizem com as necessidades metodológicas e didáticas, além da investigação sobre as demandas de atualização que os perfis curriculares dos cursos de formação de professores de educação física possuem.

Em um segundo ponto, a formação continuada se mostra presente como o campo da formação em continuidade a graduação, ela que reflete e identifica lacunas deixadas pela universidade no quesito da formação e da profissionalidade/profissionalização docente. A falta de preparação do docente para sua prática na sala de aula é o maior desafio a qual precisa ser superado.

Ao final vemos um disparate na redução do número de produções da XIX até a XXI edição do ENDIPE, demonstrando um atraso no meio da produção científica no país, seja ela por falta de incentivo, negacionismo científico ou falta de interesse por pesquisas na área, interesse esse que deve ser alavancado para comprovação e reafirmação da necessidade da educação física como disciplina da educação básica, trazendo novamente a identificação e o papel do docente na área.

Para a finalização deste trabalho, afirmo a necessidade de buscas futuras de como anda o campo de produção científica sobre a formação de professores, não só no ENDIPE, mas em toda a abrangência do território nacional. Identificar as publicações, agrega reconhecimento e evidencia o papel social ao qual o docente ocupa, ele que é formador de seres humanos pensantes e críticos de suas realidades e vivências.

A representação que o professor ocupa, deve transpassar as salas de aula e o ser social que está presente nessa profissão, desenvolvedor de problemáticas, capacitador de soluções, instrutor de desafios, todas essas são funcionalidades que a função de docente carrega. Para isso a necessidade de formações, que devem perpassar os saberes da sala de aula e as competências que a eles são impostas no cotidiano.

REFERÊNCIAS

BARDIN. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Almedina Brasil, 1970.

BERTINI JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina Martins. A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.27, n. 03, p. 467-483, 2013.

BETTI, Mauro. **Educação física escolar: ensino e pesquisa-ação**. Ijuí: Unijuí, 2009.

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Campinas: **Cadernos Cedes**, Rio de Janeiro. v. 19, p. 69-88, 1999.

BRACHT, Valter. **Educação Física, método científico e reificação**. Educação Física + Humanas. Campinas: Autores Associados, 2015.

BRANDÃO, Zaia; BAETA, Anna Maria Bianchini; ROCHA, Any Dutra Coelho da. **Evasão e repetência no Brasil: a escola em questão**. Rio de Janeiro. Dois Pontos, 1986.

BRASIL. **Lei. Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: Ministério da Educação. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf> acesso em 21 de fevereiro de 2023.

CARVALHO CRUZ, Gilma; FERREIRA, Júlio Romero. Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 163-180, 2005.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. **Educação física escolar frente à LDB e aos PCNs**: Profissionais analisam renovações, modismos e interesses. Ijuí: Sedigraf, 1997.

ESTÊVÃO, Carlos V. Formação, gestão, trabalho e cidadania contributos para uma sociologia crítica da formação. São Paulo. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 22, p. 185-206, 2001.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". São Paulo. **Educação & sociedade**, Campinas, v. 23, p. 257-272, 2002.

FLORES, Edilson Campos; OLIVEIRA, Marli Lucas. A docência nos cursos de engenharia mecânica: os saberes docentes na perspectiva de Tardif, Gauthier e Shulman. **Momentum**, Atibaia – SP, v. 1, n. 15, 2018.

GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Editora Scipione, 1988.

GHILARDI, Reginaldo. Formação profissional em Educação Física: a relação teoria e prática. São Paulo - SP. **Motriz. Journal of Physical Education**. Rio Claro, SP, v.4, n. 1, p. 01-11, 1998.

GONÇALVES, Elisiane Cristina de Freitas; SANTOS, Aline Elias de Oliveira dos; MARTINS JÚNIOR, José Antonio. Prática docente: dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física nos cinco primeiros anos de atuação profissional. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 494-499, ago. 2007.

GRILLO, Rogério de Melo; NAVARRO, Eloisa Rosotti; RODRIGUES, Gilson Santos. Uma Luta contra moinhos de vento”: concepções de jogo em 8 propostas curriculares brasileiras de educação física pós LDB/1996. **Corpoconsciência**, Cuiabá-Mt, v. 24, n.2, p. 118-132, ago. 2020.

HERINGER, Dionésio Anito T.; FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. Práticas de formação continuada em educação física. **Movimento**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 83-105, 2009.

KRUG, Hugo Noberto et al. As dificuldades da prática pedagógica da Educação Física na unicodência. **Pedagogia em Ação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 22-38, 2019.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Poesis pedagógica**, Catalão, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

MARIZ DE OLIVEIRA, José Guilmar; BETTI, M.; MARIZ DE OLIVEIRA, W. **Educação física e ensino de 1º grau**. São Paulo, EPU/EDUSP, 1988.

MENEZES, Estera Muszkat. **Produção científica dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina: análise quantitativa dos anos de 1989 e 1990**. 1993. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1993.

PELLEGRINI, A.M. A Formação Profissional em Educação Física. In: PASSOS, Solange C.E. (org.). **Educação Física e Esportes na Universidade Brasília**: Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Física e Desporto, 1988.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PIROLO, Alda Lucia; MAGALHÃES, Carlos Henrique Ferreira. Os professores de educação física e as dificuldades da prática pedagógica escolar. In: SIMPÓSIO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM EDUCAÇÃO/EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA, 4., 2004, Uberlândia. **Anais [...]** Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2005. Disponível em: http://www.nepecc.faei.ufu.br/arquivos/simp_2004/6.cultura_cotidiano/6.6_Os%20professores_de_EF.pdf. Acesso em: 19 mar. 2023.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES. **Mulheres permanecem como maioria na pós-graduação brasileira**. Brasília, 1 nov. 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/mulheres-permanecem-como-maioria-na-pos-graduacao-brasileira>. Acesso em: 19 mar. 2023.

RIBEIRO, Vandressa Teixeira et al. Preocupações pedagógicas e competência profissional de estudantes de educação física em situação de estágio. Maringá. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 26, p. 59-68, 2015.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo Estado da Arte em educação. **Revista diálogo educacional**, Paraná, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

ROSEMBERG, Dulcinéa S. O processo de formação continuada de professores universitários: do instituído ao instituinte. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23, 2000, Caxambu, MG. **Anais [...]** ANPED, 2000. Disponível em: <http://23reuniao.anped.org.br/textos/0834t.PDF>. Acesso em: 19 mar. 202.

SILVA, José Carlos; BARRETO, Magna Sales. Contributos para o estado da arte sobre a formação inicial de professores: uma análise a partir do EPEPE. In: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO, 8., 2022. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://mail.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/83744>. Acesso em: 21 mar. 2023.

SOUZA NETO, Samuel de. **A educação física na Universidade**: licenciatura e bacharelado, as propostas de formação profissional e suas implicações teórico-práticas. 1999. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

VELLOSO, Livia Roberta da Silva et al. Pesquisa participante na Educação Física Escolar: o estado da arte. **Movimento**, São Paulo, v. 28, 2022